


DOI: 10.19180/1809-2667.v26n12024.19861

Submetido em: 12 abr. 2023

Aceito em: 14 mar. 2024

Publicado em: 11 abr. 2024

## *A educação de jovens e adultos em hotelaria: um estudo sobre o curso técnico em hospedagem Proeja no Instituto Federal do Maranhão*

Jonilson Costa Correia  <https://orcid.org/0000-0003-4719-6517>

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professor Adjunto do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão – São Luís/MA – Brasil. E-mail: jonilson.costa@ufma.br.

Dandara Catarina Pinheiro Costa  <https://orcid.org/0000-0003-4828-8739>

Graduanda do Curso de Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão – São Luís/MA – Brasil. E-mail: dandara.costa@discente.ufma.br.

### *Resumo*

Pretende-se com este trabalho identificar o perfil dos estudantes do Curso Proeja em Hospedagem do IFMA - Centro Histórico de São Luís - MA, para mapear as concepções dos alunos sobre o curso, durante o processo formativo, visando apresentar as principais demandas desse processo. Esta foi uma pesquisa qualitativa com suporte de elementos quantitativos. Foi aplicado um questionário no *Google Forms*, por ser um período de aulas remotas. A pesquisa revelou que, apesar dos avanços na Educação de Jovens e Adultos no Brasil e no Maranhão, ainda há muito o que fazer. Hoje, os estudantes ainda enfrentam e superam muitos problemas como conciliar o tempo de estudo com o trabalho e assistência aos seus familiares, (re) adaptação às atividades escolares de escrita e leitura. Mas há os pontos positivos como o despertar do sentimento de pertencimento da história de São Luís, a motivação para continuar os estudos e se inserir no mercado de trabalho, ou seja, há uma estímulo para o crescimento pessoal e profissional dos/das estudantes.

Palavras-chave: Proeja; hospedagem; IFMA.

## *Youth and Adult Education in Hotel Management: a study on the Proeja technical course in accommodation at the Federal Institute of Maranhão*

### *Abstract*

We aim with this work to identify the profile of the students of the Proeja Course (Youth and Adult Education) in *Hotel Management* at IFMA - Historic Center of São Luís - MA, to map the students' conceptions about the course, during the training process, aiming to present the main demands of this process. This was qualitative research supported by quantitative elements. A questionnaire was administered on *Google Forms*, as it was a remote class period. The research revealed that despite advances in Youth and Adult Education in Brazil and Maranhão, there is still a lot to do. Today, students still face and overcome many problems such as reconciling study time with work and caring for their families, (re)adaptation to school writing and reading activities. But there are positive points such as the awakening of a feeling of belonging to the history of São Luís, the motivation to continue studying and enter the job market. In other words, there is a stimulus for the personal and professional growth of students.

Keywords: Proeja (Youth and Adult Education); accommodation; IFMA.

## *La educación de jóvenes y adultos en la hostelería: un estudio sobre el curso técnico Proeja en alojamiento en el Instituto Federal de Maranhão*

### **Resumen**

El objetivo de este trabajo es identificar el perfil de los estudiantes del Curso Proeja (Educación de Jóvenes y Adultos) en *Hostelería* en IFMA - Centro Histórico de São Luís - MA, para mapear las concepciones de los estudiantes sobre el curso, durante el proceso de formación, con el objetivo de presentar las principales exigencias de este proceso. Esta fue una investigación cualitativa sustentada en elementos cuantitativos. Se administró un cuestionario en Google Forms, por tratarse de un periodo de clase remota. La investigación reveló que a pesar de los avances en la Educación de Jóvenes y Adultos en Brasil y Maranhão, todavía queda mucho por hacer. Hoy en día, los estudiantes todavía enfrentan y superan muchos problemas, como conciliar el tiempo de estudio con el trabajo y el cuidado de sus familias, o la (re)adaptación a las actividades escolares de escritura y lectura. Pero hay puntos positivos como el despertar del sentimiento de pertenencia a la historia de São Luís, la motivación para continuar estudiando e ingresar al mercado laboral, es decir, hay un estímulo para el crecimiento personal y profesional de los estudiantes.

Palabras clave: Proeja (Educación de Jóvenes y Adultos); alojamiento; IFMA.

***Este documento é protegido por Copyright © 2024 pelos Autores***



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons. Os usuários têm permissão para copiar e redistribuir os trabalhos por qualquer meio ou formato, e também para, tendo como base o seu conteúdo, reutilizar, transformar ou criar, com propósitos legais, até comerciais, desde que citada a fonte.

---

*A educação de jovens e adultos em hotelaria:  
um estudo sobre o curso técnico em hospedagem Proeja no Instituto Federal do Maranhão*  
Jonilson Costa Correia, Dandara Catarina Pinheiro Costa

---

## 1 Introdução

Ao propor neste trabalho discussões sobre o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), parte-se primeiramente de uma visão macro, ou seja, é preciso entender qual é a finalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Segundo Ribeiro (2001), a alfabetização de adultos é uma prática de caráter político, pois se destina a corrigir ou resolver uma situação de exclusão, que na maioria das vezes faz parte de um quadro de marginalização maior.

A Educação de Jovens e Adultos, pensada por Paulo Freire, é uma proposta que se destina aos jovens e adultos que não puderam estudar na idade tradicional. Assim, eles têm oportunidades educacionais adequadas às suas necessidades de vida e/ou trabalho. Portanto, a educação com pessoas jovens e adultas não é simplesmente para cumprir uma legislação, e, sim, contribuir, de fato, com a sociedade. A EJA é pautada pela inclusão e pela qualidade social e, para que isso aconteça, é necessário adequação, ampliação e inovação na proposta pedagógica, numa perspectiva de conceber o processo de ensinar e aprender como algo em constante movimento e transformação.

As discussões sobre a Educação de Jovens e Adultos têm sido tema de muitas discussões nas últimas décadas como reflexo do cenário social, econômico, político e cultural no Brasil. É importante destacar aqui que, apesar de tantos debates, ainda há muito a realizar no âmbito da EJA. Neste cenário destaca-se o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

O Proeja, prioritariamente, atende trabalhadores jovens e adultos na faixa etária fora daquela compreendida pelas regras da escolaridade universal obrigatória determinada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei 9.394 de 1996), que diz:

§ 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do aluno, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

§ 2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si. (Brasil, 1996).

O Proeja foi instituído pelo Governo Federal por meio do Decreto 5.478/2005, que dispõe sobre diretrizes para a oferta de cursos de Educação Profissional de forma integrada aos cursos de Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Brasil, 2005a).

O Proeja abrange cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou qualificação profissional e de educação profissional técnica de nível médio, os quais consideram as características de seu público de jovens e adultos.

Esta pesquisa foi motivada, entre outros fatores, porque o Curso de Hospedagem do IFMA – Proeja é um curso integrante do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer<sup>1</sup>, que se destaca como o primeiro na área da Hotelaria no Maranhão, com início de funcionamento em 2018.

---

<sup>1</sup> O eixo tecnológico de TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, gastronomia, serviços de alimentação e bebidas, entretenimento e interação. Abrange planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer, integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais, disponível no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/SETEC-MEC (Brasil, 2022b).

---

*A educação de jovens e adultos em hotelaria:  
um estudo sobre o curso técnico em hospedagem Proeja no Instituto Federal do Maranhão*  
Jonilson Costa Correia, Dandara Catarina Pinheiro Costa

---

Na justificativa de implantação do Curso Técnico em Hospedagem – Proeja pelo Campus São Luís Centro Histórico, o IFMA apresenta entre seus objetivos a possibilidade de ampliar as oportunidades de acesso dos jovens e adultos à escola de modo a permitir o prosseguimento de estudos em caráter regular, tendo como referência a base nacional comum dos componentes curriculares, além de oportunizar a inserção dos estudantes desse curso no mercado hoteleiro.

De acordo com o Relatório de Impacto Econômico (EIR) de 2020, elaborado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), o segmento representou 10,3% do PIB global. No Brasil, o setor representa 7,9% do PIB nacional e é responsável por 6,59 milhões de empregos. Devido ao isolamento da pandemia da covid-19, houve uma estagnação no setor que somente em 2024 voltou a crescer e despontar como uma das atividades ligadas ao turismo que mais emprega mão de obra especializada e dessa forma exige cada vez mais a formação de pessoas para trabalhar nas diversas áreas como: gastronomia, meios de hospedagem, espaços de lazer, entre outros.

Ademais, esse interesse se justifica por saber que o Proeja em Hospedagem busca atender a formação de jovens e adultos que implique a (re) inserção e a (re) qualificação profissional capaz de gerar impactos positivos para seus projetos de vida. E, por fim, a preocupação em qualificar pessoas para atuar em atividades da hotelaria local.

Pretende-se com este trabalho identificar o perfil dos estudantes do Curso Proeja em Hospedagem do IFMA – Centro Histórico de São Luís – MA, para mapear as concepções dos alunos sobre o curso, durante o processo formativo, visando apresentar as principais demandas desse processo.

## **2 Metodologia**

O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil dos estudantes do Curso Proeja em Hospedagem do IFMA – Centro Histórico de São Luís – MA, para mapear as concepções dos alunos sobre o curso, durante o processo formativo, visando apresentar as principais demandas desse processo. Dessa forma, o processo foi delineado a partir de uma pesquisa qualitativa com suporte de elementos quantitativos que ajudaram a construir um perfil dos estudantes (dados demográficos e socioeconômicos).

A pesquisa qualitativa estuda as coisas em seus ambientes naturais, tentando compreender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que a pessoa lhes confere (Denzin; Lincoln, 1994). Isso possibilitou dar voz aos estudantes participantes do estudo.

Nesse delineamento da investigação, valorizou-se como método de pesquisa o uso da narrativa, a qual segundo Labov (1997) é o relato de uma sequência de eventos que entraram para a biografia do falante por meio de uma sequência de orações que correspondem à ordem dos eventos originais. As narrativas que se apresentam neste trabalho foram obtidas através de um questionário *online* com perguntas abertas das quais obtiveram-se narrativas e questões fechadas que resultaram em análise estatística simples dos dados numéricos, através do *Google Forms* para estudantes do curso de Hospedagem no Instituto Federal do Maranhão – Campus São Luís – Centro Histórico.

Este trabalho, metodologicamente, teve duas fases: na primeira ocorreu o levantamento teórico-bibliográfico sobre a temática. A leitura da bibliografia, segundo Goldenberg (2007, p. 79), “é um exercício de compreensão fundamental para a definição da posição que o pesquisador irá adotar”. Também é um momento de buscar e fazer descobertas teóricas como forma de enriquecimento teórico-metodológico do trabalho.

---

*A educação de jovens e adultos em hotelaria:  
um estudo sobre o curso técnico em hospedagem Proeja no Instituto Federal do Maranhão*  
Jonilson Costa Correia, Dandara Catarina Pinheiro Costa

---

A segunda fase que foi a coleta dos dados ocorreu entre os meses de maio e junho de 2022, período de aulas remotas devido à pandemia da covid-19. Este momento caracterizou-se como cenário de alto índice de evasão no curso, por vários estudantes não terem acesso à internet, entre outros fatores. Durante a coleta dos dados identificamos um universo de apenas 11 (onze) estudantes que ingressaram na turma de 2022 do Proeja em Hospedagem do IFMA – Centro Histórico de São Luís – MA.

### *3 As revelações da pesquisa*

Nessa parte do trabalho apresentam-se os resultados e as discussões da pesquisa sobre o perfil dos estudantes do Proeja em Hospedagem (dados quantitativos) e suas narrativas (dados qualitativos).

Os primeiros dados que aparecem neste trabalho são demográficos. Dentre os onze participantes da pesquisa, constatou-se que 14,3% são do sexo masculino e 85,7% do feminino. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mulheres estudam mais do que os homens. As mulheres com mais de dez anos de idade estudam em média durante 7,5, número superior ao desempenho dos homens, que é de 7,1 anos de estudo. A média geral no país é de 7,3 anos de estudo (IBGE, 2021).

A faixa etária predominante é dos adultos acima de 40 anos (57,1%), seguida da faixa etária entre 24 e 29 anos (28,6%) e aqueles com idade entre 35 e 40 anos (14,3%). Em nível de país, trabalhos baseados nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como, por exemplo, Machado e Rodrigues (2014) revelaram que jovens entre 18 e 29 anos representam 35% dos que não concluíram ou não frequentaram a educação básica. Por outro lado, nesta pesquisa observa-se a presença marcante dos adultos maiores de 40 anos.

No que diz respeito à situação socioeconômica dos estudantes, a pesquisa mostra o seguinte: 42,9% dos estudantes não trabalham e recebem ajuda dos pais, 28,6% deles trabalham com vínculo empregatício e 28,6% trabalham e complementam a renda com ajuda de outras pessoas da família. A maioria, 28,6% deles atuam como autônomo, dentre os estudantes trabalhadores empregados, 71,4% são domésticos (as), aposentados ou trabalham em uma empresa privada. Para Filho (2009), a maioria desses alunos do Proeja são trabalhadores já inseridos no mercado de trabalho ou esperam ingressar em alguma atividade.

Um último questionamento com pergunta fechada foi sobre a motivação para estudar neste curso, e as respostas são: 42,9% acreditam na qualidade do ensino ofertado pelo Instituto Federal de Educação do Maranhão, outros 42,9% disseram que a sua escolha se deve à vontade de concluir o Ensino Médio e 14,3% responderam que além de concluir o ensino médio pretendem trabalhar com hotelaria e turismo. Essa vontade de ingressar no mercado de trabalho demonstra a preocupação em qualificar-se para um setor que exige profissionais qualificados e que possam trabalhar nos diferentes equipamentos turísticos e hoteleiros.

Em resumo, a pesquisa mostrou a predominância de estudantes com 40 anos ou mais (57,1%) e de estudantes mulheres que não trabalham e recebem ajuda dos pais (42,9%). Sobre esse aspecto, Valle (2010, p. 36) observa que: “As mulheres são historicamente excluídas da escola não só pela necessidade de trabalhar, pelas condições financeiras ou indisponibilidade de vagas, ou ainda pelo insucesso na escola, mas também por razões culturais referenciadas nas relações de gênero: ‘mulher não precisa estudar’”.

*A educação de jovens e adultos em hotelaria:  
um estudo sobre o curso técnico em hospedagem Proeja no Instituto Federal do Maranhão*  
Jonilson Costa Correia, Dandara Catarina Pinheiro Costa

A diversidade das respostas revela, ainda, que os cursos profissionais podem oferecer oportunidades e possibilidades de crescimento pessoal e profissional aos estudantes, na medida em que começam a vislumbrar outras perspectivas. Silveira (2014) aponta que esse fato é importante para esses sujeitos, que são das classes menos favorecidas economicamente e carregam em suas vidas percursos escolares de fracassos continuados, realimentando sentimentos de incapacidade, desvalorização e culpabilização naturalizada pelo seu fracasso e desinteresse pela escola.

A seguir, apresentam-se as narrativas dos estudantes que participaram da pesquisa. É importante destacar que trabalhar com narrativas na pesquisa é partir para a desconstrução/construção das próprias experiências, tanto do pesquisador como do sujeito da pesquisa.

Para Costa (1997, p. 8), “narrar é (re) construir verbalmente o presente, as lembranças, os desejos, é (re) elaborar a experiência invisual no passado comum”, a narrativa como método está longe de certezas. Reconhece-se, desse modo, a parcialidade das informações coletadas e afirma-se que isso faz parte da metodologia adotada.

Para identificação dos estudantes, adotaram-se os nomes de estrelas como uma forma de homenagear a classificação hoteleira que é feita através do critério de estrelas, ou seja, de acordo com sua categoria, o hotel pode ser de uma até cinco estrelas. Segundo Bogdam e Biklen (2002), as identidades dos sujeitos devem ser protegidas, para que a informação que o investigador recolhe não possa causar-lhes qualquer tipo de transtorno ou prejuízos.

A primeira pergunta aberta foi sobre quais os efeitos esperados na vida profissional de cada um, ao que responderam:

#### Quadro 1. Respostas dos estudantes sobre efeitos na vida profissional

Que através do curso e do que nos é ofertado de conhecimento e experiência, eu consiga me empregar na área do curso e ir em busca da minha graduação. (Aldebarã).

Que possa abrir portas ao mercado de trabalho (Vega).

Espero que eu possa aprender o máximo para que futuramente quando eu for exercer da minha profissão eu possa colocar tudo que aprendi nos três anos de curso (Capella).

Que me proporcione uma independência financeira, uma profissão e um trabalho melhor (Rigel).

Quero trabalhar nessa área se for possível (Altair).

Poder ingressar na faculdade e voltar ao mercado de trabalho (Canopus).

Fonte: Os autores (2022)

Esse bloco de falas mostra a vontade dos estudantes em ingressar no mercado de trabalho, ter uma vida financeira independente, o que eles acreditam que o curso de Hospedagem pode lhes proporcionar. Nesse mesmo sentido, Rabelo e Tomé (2010) observaram que a EJA é uma oportunidade de recomeçar e de realizar objetivos pessoais e profissionais.

*A educação de jovens e adultos em hotelaria:  
um estudo sobre o curso técnico em hospedagem Proeja no Instituto Federal do Maranhão*  
Jonilson Costa Correia, Dandara Catarina Pinheiro Costa

Alguns respondentes ainda ressaltaram a vontade de continuar os estudos e ingressar no Ensino Superior, sem identificação para qual área do conhecimento. As narrativas mostram o sentido do Proeja para eles/elas como impulsionador para os projetos de futuro, e não o percebem apenas como modalidade de ensino, ou seja, como algo diferenciado ou que esteja à parte do sistema de ensino Brasil, do ensino regular.

Esse desejo em continuar os estudos vem ao encontro do que é descrito no documento da Conferência de Hamburgo, ou seja, a educação como direito adquirido para toda a vida:

é fundamental que o reconhecimento do direito à educação continuada durante a vida seja acompanhado de medidas que garantam condições necessárias para o exercício desse direito. [...] o reconhecimento do direito à educação e do direito a aprender por toda a vida é, mais do que nunca, uma necessidade: é o direito de ler e de escrever; de questionar e de analisar; de ter acesso a recursos e de desenvolver e praticar habilidades e competências individuais e coletivas (Declaração [...], 1999).

A partir das falas dos estudantes, considera-se a percepção de Pais (2005), que esclarece sobre os projetos de futuro, sendo, num primeiro momento, algo incipiente, pouco sólido, sem clareza de como será o cenário. Mesmo assim, há uma excessiva postura de espera, passiva, no sentido de aguardar um processo vindouro que, de forma milagrosa, possa mudar o cenário atual.

Uma outra questão foi sobre a influência do curso na vida pessoal dos estudantes, tendo em vista que o Proeja, como já foi dito, conduz a pensar em projetos futuros, aumenta a motivação pessoal para aqueles que estão a um tempo fora da escola, entre outros aspectos que podem definitivamente modificar os rumos da vida dos educandos. Toma-se, aqui, o que diz Paulo Freire: “Educação não transforma a sociedade. Educação transforma pessoas e essas sim transformam a sociedade” (Freire, 2014).

#### Quadro 2. Percepções sobre as mudanças na vida pessoal e na escola

Através do curso eu me tornei uma pessoa mais crítica, me fez conhecer e amar o centro histórico, e me ajudou a desenvolver muitas habilidades, como comunicação e liderança. (Aldebarã);

Um efeito positivo. Ingressei em projetos de pesquisa. Quero continuar trilhando na pesquisa científica! (Altair).

Tive a oportunidade de conhecer a área de hotelaria que eu não conhecia antes do curso (Canopus).

Me ajudou a compreender muita coisa na minha vida pessoal, e me trouxe muito conhecimento na vida profissional (Capella).

Conhecimento, aprendizagem entre outros. Trouxe muitos conhecimentos, ainda estou terminando para começar a trabalhar (Rigel).

Fonte: Os autores (2022)

Essas narrativas introduzem uma reflexão sobre o papel da educação na formação dos sujeitos. Entende-se que a educação está para além das aulas e das atividades formais de sala de aula, a educação corresponde a um processo social que deve ser dinâmico e plural.

As falas dos estudantes entrevistados testemunham essas afirmações quando dizem que o curso *fez amar e conhecer o centro histórico (Aldebarã)*. Significa que as experiências estão além da sala de aula, que o processo de aprendizagem é contínuo. A importância do Centro Histórico de São Luís chama a atenção

*A educação de jovens e adultos em hotelaria:  
um estudo sobre o curso técnico em hospedagem Proeja no Instituto Federal do Maranhão*  
Jonilson Costa Correia, Dandara Catarina Pinheiro Costa

neste contexto devido a ser um dos conjuntos arquitetônicos de cultura portuguesa mais antigos e visitados no Brasil. Seu núcleo original, fundado pelos franceses em 1612, de acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) o Centro Histórico de São Luís, reúne cerca de quatro mil imóveis remanescentes dos séculos XVIII e XIX, que possuem proteção estadual e federal.

Conhecer o centro histórico é importante como referência para o desenvolvimento do turismo e da hotelaria e preservação do patrimônio, bem como em temas transversais e atividades didático-pedagógicas que trabalhem com as concepções de interdisciplinaridade, contribuindo para o processo de ensinar e aprender.

O papel dos educadores é estimular os educandos a realizarem outras atividades que possam complementar o ensino, como é o caso dos projetos de pesquisa e atividade de imersão apontados pelo estudante *Altair*. Portanto, como dizem Morin e Delgado Díaz (2016, p. 7), “é preciso reinventar a educação, com reformas do pensamento e do ensino”. A Educação de Jovens e Adultos também precisa ser reinventada para que possa promover a tomada de consciência das incertezas e desafios durante a aprendizagem, a reconstrução das ideias e do conhecimento, o envolvimento dos sujeitos na construção dos componentes curriculares, entre outras que podem interferir de forma positiva no enfrentamento e solução dos problemas.

Por fim, questionaram-se aos estudantes quais foram os desafios que apareceram durante o Curso de Hospedagem – PROEJA, ao que responderam:

**Quadro 3. Os desafios na trajetória dos estudantes do Curso Hospedagem – PROEJA**

Sim, os maiores desafios foram os relatórios técnicos, os quais eu não tinha nenhuma prática ( <i>Canopus</i> ).
E consegui superar através da prática, leitura, e com a ajuda dos professores que sempre estão dispostos a ajudar ( <i>Aldebarã</i> ).
Sim, não consegui conciliar com emprego ( <i>Rigel</i> ).
Sim, conciliar trabalho, estudo e cuidar da família ( <i>Vega</i> ).
Sim, tinha muita dificuldade no início, devido muito tempo sem estudar e tinha muita timidez em falar em sala de aula. Era tudo novo para mim ( <i>Altair</i> ).
Sim, me adequar novamente aos estudos ( <i>Capella</i> ).

Fonte: Os autores (2022)

A volta à escola é repleta de desafios, primeiramente considerando que vários fatores influenciam tanto nesse retorno como na permanência dos estudantes: fatores de ordem pessoal e profissional; fatores econômicos e sociais (família, trabalho, desmotivação). Um dos primeiros desafios que aparece nas falas está relacionado às habilidades de escrita, como diz a estudante *Canopus*: *os relatórios técnicos, os quais eu não tinha nenhuma prática*. Assim como *Aldebarã*, que fala da superação de problemas com escrita e leitura: *consegui superar através da prática, leitura, e com a ajuda dos professores que sempre estão dispostos a ajudar*. É preciso entender que a Educação de Jovens e Adultos tem essas encruzilhadas durante o percurso formativo, as quais não são desafios apenas para os estudantes, mas também para os professores e professoras, que devem estar atentos a todos eles para então em conjunto com os estudantes possam superá-los.



---

*A educação de jovens e adultos em hotelaria:  
um estudo sobre o curso técnico em hospedagem Proeja no Instituto Federal do Maranhão*  
Jonilson Costa Correia, Dandara Catarina Pinheiro Costa

---

Outro desafio apresentado pelos respondentes foi a dificuldade em conciliar o horário das aulas com o trabalho: *conciliar trabalho, estudo e cuidar da família* (Vega). Sobre isto Arroyo (2005, p. 22) menciona que os sujeitos que compõem a EJA são “jovens e adultos com rosto, com histórias, com cor, com trajetórias sócio-étnico-racial, do campo e da periferia”, ou seja, as vidas desses sujeitos vão se entrelaçando com as aulas, com as atividades dentro e fora da sala de aula. Muitos desses alunos quando chegam ao Curso de Hospedagem do IFMA na modalidade Proeja são trabalhadores e trabalhadoras e têm família para ajudar.

#### *4 Considerações finais*

Este trabalho pretendeu identificar o perfil dos estudantes do Curso Proeja em Hospedagem do IFMA – Centro Histórico de São Luís – MA, para mapear as concepções dos alunos sobre o curso, durante o processo formativo, visando apresentar as principais demandas desse processo. O estudo revelou que, apesar dos avanços na Educação de Jovens e Adultos no Brasil e no Maranhão, ainda há muito o que fazer.

Hoje, os estudantes ainda enfrentam e superam muitos problemas como conciliar o tempo de estudo com o trabalho e assistência aos seus familiares, (re) adaptação às atividades escolares de escrita e leitura. Os resultados da pesquisa revelaram que a maioria dos alunos do Curso são mulheres (85,7%) e que elas representam 42,9% dos estudantes que não trabalha e recebe ajuda dos pais, além disso, a sua faixa etária predominante é de 40 anos (57,1%). Os resultados das narrativas apontam que, com relação aos efeitos do curso na vida profissional dos estudantes, eles pensam que ele abre portas ao mercado de trabalho e também a possibilidade de continuação dos estudos, como exemplo, o ingresso em uma faculdade. Em um segundo ponto, foram questionados sobre as percepções acerca das mudanças na vida pessoal e na escola e destacaram principalmente o fato de se tornarem pessoas mais críticas, que ingressaram em projetos de pesquisa, e passaram a conhecer melhor o que é hotelaria. Por fim, os estudantes participantes da pesquisa refletiram sobre os desafios na trajetória do Curso Hospedagem – PROEJA. São vários pontos de vista sobre esses desafios, entre eles a escrita, a leitura, conciliar trabalho e estudo, estudar e cuidar da família e a timidez na sala de aula.

Finalmente, é importante ressaltar, que, mesmo havendo muitas pesquisas sobre o Proeja, ainda é necessário retomar o tema e tentar desvelar os desafios e perspectivas nos cursos das áreas de Turismo e Hotelaria articulados à Educação de Jovens e Adultos.

Essas duas áreas demandam, ainda, muitos estudos sobre o modo como se desenvolvem nelas os processos de ensino, as estratégias de aprendizagem, os seus currículos, a formação docente, as práticas pedagógicas, as avaliações, a evasão escolar, o perfil dos alunos e outros aspectos que podem servir de base para a melhoria do ensinar e aprender e para futuros estudos.

Longe de acreditar que essas conclusões sejam definitivas pode-se dizer que é sempre oportuno dividi-las com outros que compartilham das mesmas ideias. Nesse sentido, pode-se certamente crescer em conhecimento sobre esse campo tão importante da educação.

---

*A educação de jovens e adultos em hotelaria:  
um estudo sobre o curso técnico em hospedagem Proeja no Instituto Federal do Maranhão*  
Jonilson Costa Correia, Dandara Catarina Pinheiro Costa

---

### Referências

- ARANHA, A. V. S. Formação docente para a educação profissional: especificidades da área de saúde. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 17, n. 3, p. 131-148, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/8610>. Acesso em: 30 maio 2022.
- ARROYO, M. G. Educação de jovens – adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. *In*: SOARES, L. (org.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. São Paulo: Autêntica, 2005.
- BATISTA, M. C.; OLIVEIRA, A. P. B. I.; RODRIGUES, J. A. A pesquisa qualitativa em questão. **Serviço Social e Realidade**, Franca, v. 11, n. 2, p. 9-17, 2002.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 2002.
- BRASIL. Casa Civil. **Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005**. Brasília, DF: Presidência da República, 2005a. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5478.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5478.htm). Acesso em: 20 maio 2022.
- BRASIL. **Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm). Acesso em: 20 maio 2022.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96**. Brasília, 20 dez. 1996. Disponível [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf). Acesso em: 20 maio 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Seção V: Educação para a educação de jovens e adultos. Brasil: MEC, 2005b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes). Acesso em: 25 jan. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Perguntas frequentes Proeja**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/proeja/perguntas-frequentes>. Acesso em: 25 abr. 2022a.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Diretrizes Curriculares para Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, DF, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>. Acesso em: 20 maio 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de nível médio integrada ao ensino médio**. Brasília, DF: Presidência da República, 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento\\_base.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf). Acesso em: 3 abr. 2024.

---

*A educação de jovens e adultos em hotelaria:  
um estudo sobre o curso técnico em hospedagem Proeja no Instituto Federal do Maranhão*  
Jonilson Costa Correia, Dandara Catarina Pinheiro Costa

---

BRASIL. Ministério da Educação. SETEC. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos 2022**. Brasília, 2022b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec-secretaria-de-educacao-profissional-e-tecnologica>. Acesso em: maio 2022.

BRASIL. **Portaria nº 2080, de 13 de junho de 2005**. Brasília, 2005c. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejaportaria2080.pdf>. Acesso em: 20 maio 2022.

CONSELHO MUNDIAL DE VIAGENS E TURISMO. **Relatório de Impacto Econômico (EIR) de 2020**. Disponível em: <https://wtcc.org/research/economic-impact>. Acesso em: 10 jan. 2024.

COSTA, C. B. Uma história sonhada. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 17, n. 34, p. 52-65, 1997. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-01881997000200007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/>. Acesso em: 22 maio 2022.

CUNHA, M. I. **O professor universitário na transição de paradigmas**. Araraquara: JM Editora, 1998.

DECLARAÇÃO de Hamburgo. *In*: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO DE ADULTOS. Brasília: SESI/UNESCO, 1999.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (ed.). **Handbook of qualitative research**. Thousand Oaks: Sage, 1994.

FILHO, F. J. C. **Vamos Dialogar Sobre a EJA?** Monografia (Especialização) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. 2009.

FONTOURA, M. M. Fico ou vou-me embora? *In*: NÓVOA, A. **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1992.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: síntese dos indicadores de 2021**. Brasília: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/2044-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios>. Acesso em: 10 abr. 2024.

IFMA. Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Hospedagem PROEJA: Campus São Luís – Centro Histórico. **Portal IFMA, 2018**. Disponível em: <https://centrohistorico.ifma.edu.br/descricao-do-curso-tecnico-em-hospedagem-proeja/>. Acesso em: 24 abr. 2022.

---

*A educação de jovens e adultos em hotelaria:  
um estudo sobre o curso técnico em hospedagem Proeja no Instituto Federal do Maranhão*  
Jonilson Costa Correia, Dandara Catarina Pinheiro Costa

---

LABOV, W. Some Further Steps in Narrative Analysis. **Journal of Narrative and Life History**, v. 7, n. 1-4, p. 395-415, 1997. DOI: <https://doi.org/10.1075/jnlh.7.49som>. Disponível em: <https://www.jbe-platform.com/content/journals/10.1075/jnlh.7.49som>. Acesso em: 3 abr. 2024.

MACHADO, M. M.; RODRIGUES, M. E. C. A EJA na próxima década e prática pedagógica do docente. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 8, n. 15, p. 383-395, jul./dez. 2014.

MENEZES, P. D. L.; CAVALCANTI, D. R. Ensino superior e formação profissional em hotelaria: estudo de caso do Curso de Bacharelado em Hotelaria da UFPB. **Revista Iberoamericana de Turismo-RITUR**, Penedo, v. 10, n. 2, p. 19-35, nov. 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/ritur/article/view/10216>. Acesso em: 2 jun. 2022.

MIRANDA, P. V. *et al.* Possibilidades e desafios no PROEJA: um estudo de caso através de entrevistas com professores. **Crítica Educativa**, Sorocaba, SP, v. 3, n. 1, p. 85-100, jan./jun. 2017. DOI: <https://doi.org/10.22476/revcted.v3i1.115>. Disponível em: <https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/115>. Acesso em: 2 jun. 2022.

MORIN, E.; DELGADO DÍAZ, C. J. **Reinventar a Educação**: abrir caminhos para a metamorfose da humanidade. São Paulo: Palas Athena, 2016.

PAIS, J. M. **Ganchos, tachas e biscates**: jovens, trabalho e futuro. 2. ed. Lisboa: Âmbar, 2005.

PILEGGI, G. C. F.; MENDES, J. V.; GRAMANI, M. C. N.; THEOPHILO JUNIOR, R. Formação do Engenheiro de Produção: Participação Discente em Atividades Complementares. *In*: COBENGE, CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 33., 2005, Campina Grande, PB. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/343344948\\_FORMACAO\\_DO\\_ENGENHEIRO\\_DE\\_PRODUCAO\\_PARTICIPACAO\\_DISCENTE\\_EM\\_ATIVIDADES\\_COMPLEMENTARES](https://www.researchgate.net/publication/343344948_FORMACAO_DO_ENGENHEIRO_DE_PRODUCAO_PARTICIPACAO_DISCENTE_EM_ATIVIDADES_COMPLEMENTARES). Acesso em: 7 jun. 2022.

RABELO, E. G.; TOMÉ, C. L. Casos e acasos – por que eles e elas persistem?: um estudo de caso na educação de jovens e adultos. DOI: <https://doi.org/10.30681/rebs.v1i1.8922>. **Eventos Pedagógicos**, Mato Grosso, v. 1, n. 1, p. 29-37, 2010. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rebs/article/view/8922>. Acesso em: 3 abr. 2024.

RIBEIRO, V. M. M. (Coord.). **Educação para Jovens e Adultos. Ensino Fundamental – propostas curriculares para 1º segmento**. São Paulo: Ação Educativa Brasileira/MEC, 2001.

SCHMIDT, A. I. T.; COUTO, M. P. DOM - EJA a distância: um projeto de aprendizagens e novas tecnologias na educação de jovens e adultos. **EJA em Debate**, Florianópolis, ano 2, n. 3, p. 143-151, dez. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/1507>. Acesso em: 3 abr. 2024.

---

*A educação de jovens e adultos em hotelaria:  
um estudo sobre o curso técnico em hospedagem Proeja no Instituto Federal do Maranhão*  
Jonilson Costa Correia, Dandara Catarina Pinheiro Costa

---

SILVEIRA, O. **Permanecer na escola**: um estudo com jovens egressos do Projovem. Salvador: EDUFBA, 2014.

STRELHOW, T. B. Breve história sobre a educação de jovens e adultos no Brasil. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 10, n. 38, p. 49-59, 2012. DOI: <https://doi.org/10.20396/rho.v10i38.8639689>. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639689>. Acesso em: 3 abr. 2024.

TOMÉ, A. C. A. Trabalho e/ou educação: história da educação profissional no Brasil. **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, Canoas, v. 1, n. 2, 2012. DOI: <https://doi.org/10.35819/tear.v1.n2.a1740>. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/1740>. Acesso em: 1 jun. 2022.

VALLE, M. C. A. **A leitura literária de mulheres na EJA**. Belo Horizonte: Faculdade de Educação da UFMG, 2010. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-8SKQDF/1/a\\_leitura\\_literaria\\_de\\_mulheres\\_na\\_eja.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-8SKQDF/1/a_leitura_literaria_de_mulheres_na_eja.pdf). Acesso em: 13 jan. 2024.

---

**COMO CITAR (ABNT)**: CORREIA, J. C.; COSTA, D. C. P. A educação de jovens e adultos em hotelaria: um estudo sobre o curso técnico em hospedagem PROEJA no Instituto Federal do Maranhão. *Vértices (Campos dos Goytacazes)*, v. 26, n. 1, e26119861, 2024. DOI: <https://doi.org/10.19180/1809-2667.v26n12024.19861>. Disponível em: <https://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/19861>.

**COMO CITAR (APA)**: Correia, J. C., Costa, D. C. P. (2024). A educação de jovens e adultos em hotelaria: um estudo sobre o curso técnico em hospedagem PROEJA no Instituto Federal do Maranhão. *Vértices (Campos dos Goytacazes)*, 26(1), e26119861. <https://doi.org/10.19180/1809-2667.v26n12024.19861>.